



REVISTA INTERDISCIPLINAR ENCONTRO DAS CIÊNCIAS
V.2, N.2, 2019

CONTADORES QUE ADMINISTRAM: UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS EM ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

ACCOUNTING ACCOUNTS: A STUDY ON THE USE OF ADMINISTRATIVE FUNCTIONS IN ACCOUNTING OFFICES

Maria do Socorro dos Santos Luz¹ | Micaele Rodrigues Feitosa Melo² | Juliana Coelho Andrade³
| Francisco Inaldo Ferreira Sobreira⁴ | Ângela Maria de Souza⁵

RESUMO

Durante muito tempo, a contabilidade foi vista como um processo de informações tributárias, mas em sua função está muito mais além disso, utiliza-se ele como ferramenta de gestão de auxílio para os empresários com informações úteis que proporciona conduzir o empreendimento de uma maneira eficiente. Assim, este estudo discorre sobre de que forma as funções administrativas podem contribuir para que os contadores exerçam sua função de modo eficiente? Desta forma, a pesquisa teve como objetivo analisar como o contador executa suas atividades verificando as principais contribuições das funções administrativas neste processo. O estudo apresenta conceitos importantes e traz informações cabíveis sobre a contribuição das funções administrativas no planejamento organizacional, assim, como em seu controle e direção, visando dispor a importância do uso desta ferramenta para gestores de escritórios contábeis. Com relação ao enquadramento metodológico, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva com uma abordagem quantitativa. Em sua coleta de dados utilizou-se da técnica da entrevista, o qual foi realizado com dois gestores de Escritórios Contábeis. Por fim, a partir dos dados coletados conclui-se que a função administrativa é de suma importância para a execução das atividades contábeis em seus escritórios. É através da junção das funções administrativas e das rotinas contábeis que ocorre a segurança diante das tomadas de decisões, do valor agregado ao profissional e empresas que utilizam tais ferramentas para a melhoria significativa e inquestionável da gestão nas organizações.

PALAVRAS-CHAVE

Contabilidade. Gestão. Funções Administrativas. Tomada de Decisão.

ABSTRACT

For a long time, accounting was seen as a tax information process, but in its function is much more than that, it is used as an aid management tool for entrepreneurs with useful information that provides driving the enterprise in an efficient manner. So, this study discusses how the administrative functions can contribute to that the accountants carry out their function of efficient way? In this way, the research had as objective to analyze how the accountant performs his activities verifying the main contributions of the administrative functions in this process. The study presents important concepts and provides relevant information about the contribution of the administrative functions in the organizational planning, as well as in its control and direction, aiming to establish the importance of the use of this tool for managers of accounting offices. Regarding the methodological framework, this study is characterized as a descriptive research with a quantitative approach. In his data collection, the interview technique was used, which was performed with two Accounting Officers. Finally, from the collected data it is concluded that the administrative functions are of paramount importance for the execution of the accounting activities in its offices. It is through the combination of administrative functions and accounting routines that security occurs in the face of decision-making, added value to the professional, and companies that use such tools to significantly and unquestionably improve management in organizations.

KEYWORDS

Accounting. Management. Administrative functions. Decision Making.

INTRODUÇÃO

Atualmente, as organizações em uma visão geral, diante da alta demanda de mercado e constante mudança em seu âmbito empresarial, necessitam se atentar às estratégias de campo que possam trazer para a organização, uma maior aceitação de mercado e melhor agilidade da informação para seus usuários. As pressões econômicas oriundas da globalização e da competitividade mundial, faz com que as empresas, busquem por métodos que as ajudem a se programar para a agilidade e melhoramento de suas técnicas de controle e planejamento.

Introduzidos ao meio desse cenário econômico, estão os escritórios de contabilidade, que em um nível operacional, transcreve a realidade administrativa das empresas com seus centros de dados e históricos de documentos das mesmas e em nível estratégico oferece para seus clientes funções e ferramentas de gestão. Assim, é fácil de se entender que dentro do ambiente organizacional dos escritórios contábeis são muitos os processos que ocorrem, podendo deixar a gestão do mesmo vulnerável a erros.

Em uma empresa de contabilidade os processos de atividades desenvolvidos para terceiros, precisam ser analisados com o objetivo de fornecer uma melhoria empresarial de continuidade para o mesmo. Discutindo esse tipo de instituição, é pertinente destacar, que nessas empresas há uma divisão de atribuições desenvolvidas através da departamentalização, que em geral se ramifica em quatro grupos: contábil, fiscal, pessoal e administrativo. Apesar de esses possuírem uma interdependência, cada um deles possui sua autonomia e seus métodos.

Para que seja possível compreender o papel de um profissional contábil, é importante primeiro frisar o entendimento da contabilidade. Dessa forma, a contabilidade é compreendida como um conjunto de dados que são elaborados e coordenados com a finalidade de auxiliar as organizações na gestão de seus empreendimentos, no tocante aos setores financeiros e econômicos de áreas administrativas (GIROTTI, 2010).

É através das análises de um profissional contábil que é possível detectar como vai a vida empresarial de cada organização diante do desempenho do fluxo desenvolvido em cada ambiente. Assim, o papel do contador vai além de confeccionar os relatórios e demonstrações contábeis, sendo este profissional inteiramente responsável pela qualidade dos serviços que disponibiliza a seus clientes.

O contador demonstra o seu papel em funções que possuem relação com atividades administrativas como é o caso da conciliação bancária, controle de contas a pagar e receber e

recebimento de notas fiscais. As funções administrativas – planejamento, organização, direção e controle – fazem parte, especificamente do campo da administração, mas ações, entendidas como pilares da administração, auxiliam profissionais das mais diversas áreas a melhor desempenhar o seu trabalho.

Com base nestas informações, surgiu o interesse em estudar esta temática cujo norte se deu a partir do seguinte questionamento: de que forma as funções administrativas podem contribuir para que os contadores exerçam sua função de modo eficiente?

O objetivo principal deste estudo é analisar como o contador executa suas atividades verificando as principais contribuições das funções administrativas neste processo. Assim, esta pesquisa apresenta conceitos e traz informações sobre as contribuições do planejamento, organização, direção e controle através da realização de um estudo de caso descritivo de abordagem qualitativa cuja execução se deu por meio de uma entrevista com um contador de um escritório de contabilidade de Juazeiro do Norte visando dispor a importância do uso destas ferramentas para os gestores de escritórios.

A realização desta pesquisa justifica-se pelas contribuições oferecidas aos contadores os quais atuam como gestores administrativos de escritórios contábeis, pois este estudo apresenta conceitos, métodos e técnicas da gestão que ajudarão estes profissionais na execução de suas atividades, permitindo uma posição de constante controle sobre a qualidade dos serviços prestados.

DESENVOLVIMENTO

HISTÓRICO DA PROFISSÃO CONTÁBIL

A contabilidade em sua essência é mais antiga quanto o pensamento do homem sobre a sua existência. A necessidade de conduzir o desenvolvimento dos patrimônios foi a causa pela a qual ocorreu a sua expansão no surgimento do capitalismo ocorreu o impulso definitivo para o surgimento dessa disciplina, fortalecendo mais ainda o seu uso e expandindo cada vez mais a sua eficácia (IUDÍCIBUS; MARION, 2000).

Os primeiros registros contábeis ocorreram de maneira rudimentar, uma vez que, nesta época ainda não existia moedas, e a comercialização era totalmente realizada somente por base de trocas. Assim, a contabilidade servia como uma forma de análise, entre trocas de produtos e animais, e quanto as pessoas tinham em seus estoques. Essa também era de grande utilidade para os pastores existentes neste período, onde a contabilidade os orientava em questão da quantidade existente em seus rebanhos (HENDRIKSEN; BREDA, 1999).

Os pastores utilizavam pedrinhas para representar a quantidade total de seus animais antes de eles partirem para os pastos, e ao retorno de cada rebanho o pastor recontava e observava se estavam faltando animais nos rebanhos. No passo em que as civilizações cresciam surgiam novos métodos de registros, as técnicas foram se aperfeiçoando, e a contabilidade tornando-se viável para aqueles que a utilizava (IUDICIBUS MARION, 2002).

Após séculos relacionando a contabilidade apenas ao seu objetivo e como a mesma se destacava no decorrer dos anos com sua tecnologia de desenvolvimento financeiro, passa-se a surgir os primeiros enfoques de registros contábeis. Existem registros contábeis financeiros ocorridos a quatro mil anos atrás, mas foi aproximadamente no século XIV que surgiu o sistema de escrituração por partidas dobradas que é bastante reconhecido e utilizado nos dias atuais (HENDRIKSEN; BREDA, 1999).

Em 1494 ocorreu um marco histórico na contabilidade, neste período, o Frei Luca Pacioli publicou a primeira literatura contábil, consolidando o método das partidas dobradas expressando a causa e efeito do fenômeno patrimonial com os termos débito e crédito. No decorrer dos anos, foram se renovando os conhecimentos com o surgimento de novas teorias. No século XIX e inícios do século XX a contabilidade passa de ser reconhecida como apenas um método de escrituração, para ser vista também como ciência a partir de obras renomeadas de escritores surgidos nestes períodos (IUDICIBUS MARION; FARIA, 2009).

PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

O profissional que atua na contabilidade recebe o nome de contador. Uma das suas principais características é a necessidade de este ser o profissional mais bem informado de toda a empresa, pois a sua atuação exige conhecimento de todas as áreas e operações realizadas. Além disto, o contador precisa saber lidar com os registros e comparecimento das informações nos processos contábeis em forma de relatórios para a administração da empresa, a fim de contribuir na tomada de decisões (MARION, 2006).

O contador necessita possuir conhecimento amplo da economia, ter clareza da comunicação e facilidade na geração da informação, para que a sociedade consiga compreender o que é passado. É de grande importância que o mesmo leia muito, que tenha capacidade para analisar, elaborar e esclarecer as informações gerenciais (FARI; NOGUEIRA, 2007).

O perfil do profissional contábil vem se tornando motivo de muitas discussões e relevância na procura de um melhor desenvolvimento para a classe profissional atual, pois o mercado atual exige atualidades, modernidades, criatividade, novas tecnologias, e outros fatores que auxiliem para o alcance do objetivo principal, que tornar e manter a empresa competitiva (GIROTTO, 2010).

Por conta de diversos fatores, como por exemplo, o aperfeiçoamento das tecnologias da informação, a contabilidade tem mudado de *status* no mercado de trabalho, e devido a isso, o mercado de trabalho tem buscado por profissionais que estejam à altura de seus objetivos. O perfil do profissional moderno está representado pelo homem, ou mulher que disponha de conhecimentos, com um mercado de trabalho garantido, mais que tenha plena consciência que a conquista de uma maior remuneração exige total qualidade de trabalho, onde só será capaz se conquistar, através da busca de novos conhecimentos e constante aplicação (TAVEIRA; MACIEL, 2007).

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

O mercado de trabalho tem buscado a cada dia por profissionais contábeis, independentes graduados ou graduandos, que se encontrem preparados para atender as necessidades da empresa. No caso dos contadores que atuam em escritórios de contabilidade estes profissionais devem ser capazes de estruturar, analisar e explanar uma Demonstração de Resultado de Exercício (DRE), um Balanço Patrimonial, ou seja, que estejam capacitados para apresentar quaisquer dados que possa influenciar diretamente na tomada de decisões (RODRIGUES; JACINTO, 2011).

O contador possui um mercado gigantesco, e pode atuar em diversas áreas deste. De acordo com a Resolução CFC N° 560/83 em seu Art. 2° as áreas de atuação e as funções deste se elencam:

O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.

Pode-se dizer que a profissão contábil, tem aproximadamente, 30 especializações para área de atuação, formando um conjunto de escolhas conforme o dom cada pessoa. Além de contador, o profissional contábil pode ser, auditor interno, perito, consultor, planejador tributário, contador de custos e gerencial, analista financeiro, investigador de fraudes, professor, pesquisador, entre outros (MARION, 2005).

CONTABILIDADE X ADMINISTRAÇÃO

Não importa qual seja o tamanho da empresa, ela sempre necessitará da qualidade dos meios humanos e materiais para conseguir a prosperidade de seu empreendimento. Normalmente não se abre um negócio, ou se instala uma indústria, com o intuito de fechá-la em seguida. A busca em se

obter o alcance dos objetivos organizacionais é o que liga dois grandes conhecimentos: a Administração e a Contabilidade (CHIAVENATO, 2000).

Uma das principais diferenças encontradas entre a Administração e a Contabilidade está relacionada à tomada de decisões. Nesta missão, os contadores dedicam-se a apresentar e coletar dados financeiros, e os administradores avaliam os dados coletados pelo os contadores, conhecidos como: Demonstrações Contábeis, e através desses desenvolvem mais informações, e então se toma as decisões (GITMAN,2010).

As informações contábeis gerenciais podem ajudar os administradores na função de retorno futuro observando como está a condição econômica da empresa, a lucratividade e os custos de seus serviços, produtos e clientes. A mesma interage com os gestores e os funcionários, como um dos meios primários para o desenvolvimento do feedback sobre os desempenhos de suas atividades (CAGGIANO, 2008).

A informação contábil é um instrumento essencial para que os administradores possam rever os processos de suas atividades. Essas informações são úteis em todas as áreas responsáveis pela à administração da empresa, tais como: planejamento, ação, controle e avaliação (MARION,1988).

A administração de empresas lida com desafios diários de controle de funcionários, aceitação de produtos, competitividade de mercado e retorno de investimentos. A contabilidade, além de servir, para fornecer aos gestores informações necessárias para o auxílio da tomada de decisões, facilita também o trabalho dos mesmos, fazendo com que gestores e administradores entendam o desenvolver de seus trabalhos. A contabilidade não é apenas uma exclusividade de setores, mas sim a integração desses, onde cada um é representado como uma cadeia funcionamento (CAGGIANO, 2008).

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

A administração é inicialmente conhecida como a realização de um empreendimento sob ordens de um indivíduo ou simplesmente como a prestação de serviço a outro. Assim, em seu conceito fundamental, a administração é o processo de planejar, organizar, liderar e controlar o alcance dos recursos e competências organizacionais para atingir determinados objetivos de maneira eficiente e eficaz, por intermédio de pessoas (CHIAVENATO, 2010).

A administração envolve um conjunto de atos e decisões aplicadas a uma variedade de situações ocorridas no âmbito organizacional, afim de alcançar os objetivos e oferecer resultados. O conjunto de funções do administrador forma o processo administrativo, o qual é composto por quatro: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Separadamente, cada um desses possui uma função administrativa, porém, juntas formam o processo administrativo que indica os acontecimentos e as relações dinâmicas que apresente uma mudança contínua (CHIAVENATO, 1993).

Os elementos contidos no ato de um processo podem um agir em conformidade do outro, e uma mudança ocorrida em um dos elementos afetará todos os outros. O ciclo administrativo é formado pelo o desempenho das funções administrativas, um processo que permite uma repetição entre as funções do processo: inicia no Planejamento, prossegue na Organização e Direção, e se conclui no Controle, o que remete novamente ao início de tudo, Planejamento, e assim por diante, em ciclo interrompido (MAXIMIANO, 2017).

A primeira função que compõe o ciclo administrativo é o Planejamento, esta função é fundamento pois determina de forma antecipada quais objetivos devem ser alcançados e o que se deve fazer para conseguir alcançá-los; todas as outras funções necessitam do planejamento pois este direciona todas as atividades para o alcance do objetivo final. É através do planejamento que se define aonde se quer chegar, o que deve ser feito para isso, quando, como, e em que sequência (SOBRAL; PECCI, 2008).

Após a formulação dos objetivos, o segundo passo é definir os planos para alcançar esses objetivos. O plano é o produto do planejamento e constitui o evento intermédio entre os processos de elaboração e execução do planejamento. É importante que o planejamento executado pela a empresa disponha de características flexíveis, que permita a sua adequação a novas situações que possam surgir no mercado (CHIAVENATO, 2003).

A organização representa a segunda função do processo administrativo. A organização é uma etapa no ciclo administrativo em que é responsável por determinar quais as atividades necessárias para alcançar os objetivos, agrupa-las em uma estrutura lógica e designar essas atividades a cargos e pessoas específicas. A estruturação da organização encontra-se como resultado do processo de distribuição da autoridade, desde os níveis mais baixos até aos mais altos, e pelo o delineamento de um sistema de comunicação capaz de realizar as atividades de uma forma mais eficiente, voltado extremamente para o alcance dos objetivos (VASCONCELLOS; HEMSLEY, 1997).

Na função organização existem quatro elementos que devem ser considerados em sua composição: tarefas, pessoas, órgãos e ações. Tarefas relaciona-se à divisão do trabalho; pessoas, a designação das pessoas a cargos e tarefas distintas, os órgãos dizem respeito ao agrupamento de tarefas e trabalhos similares ou de mesmo objetivo, e relações está relativo; sobre como pessoas e órgãos em seu ambiente de trabalho, inclusive como as pessoas se relacionam em seu próprio trabalho (CHIAVENATO, 2003).

A direção é a função da administração responsável por orientar as pessoas para um propósito comum, ou seja, está inteiramente ligada com o ato de instruir, orientar e supervisionar. Através desta função verifica-se a necessidade do gestor ter a noção da real situação da organização e de seus funcionários, para que consiga orientá-los da melhor forma possível, de acordo com as particularidades de cada grupo, departamento ou filiais (CHIAVENATO, 1993).

O papel da direção é acionar e dinamizar a empresa, ela está diretamente ligada aos recursos humanos da empresa. A função da direção relaciona-se com a maneira pela qual os objetivos devem ser alcançados por meio das atividades das pessoas que compõem a organização. A direção é uma função administrativa que envolve as relações interpessoais dos administradores em todos os níveis organizacionais, essa função administrativa está ligada ao modo de comunicar, liderar e motivar o meio organizacional (CHIAVENATO, 2003).

O controle é uma função essencial dentro da organização pois não adianta realizar um bom planejamento, um bom desempenho de sua estrutura organizacional, nem estabelecer uma boa direção entre os seus líderes, se os resultados finais não possuírem um controle e não ser como o que se foi esperado. Esse controle sobre as ações tomadas e os resultados obtidos é fundamental para identificar desvios e permitir a elaboração de estratégias. A função controle possui diversas utilidades: padronização de desempenho, padronização da qualidade de um produto ou serviço e proteção de bens organizacionais contra roubos (SOBRAL; PECI, 2008).

A finalidade do controle é assegurar que os resultados que foi planejado, organizado e dirigido se adaptem tanto quanto possível aos objetivos previamente estabelecido. Enquanto o planejamento abre o processo administrativo, o controle exerce como forma de fechamento. O controle é composto por quatro fases: o estabelecimento de critérios ou padrões, observação do desempenho, comparação do desempenho com o padrão estabelecido e ação corretiva para eliminar os desvios ou variações (CHIAVENATO, 2003).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, do tipo descritiva cuja finalidade da pesquisa foi apresentar uma visão geral acerca da importância da utilidade das funções administrativas na execução das atividades de contadores em seus escritórios contábeis.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa classifica-se como bibliográfica e estudo de caso, pois esta pesquisa se desenvolveu por meio de um estudo detalhado e aprofundado sobre as funções administrativas na área contábil permitindo-se uma compreensão mais ampla do problema, examinando bibliografias relativas ao tema por meio de pesquisas em artigos, livros, legislação e acervos na internet.

O estudo de caso foi realizado na Cidade de Juazeiro do Norte para o qual utilizou-se uma entrevista não-estruturada com dois contadores os quais atuam como representantes dos Escritório de Contabilidade escolhidos para este estudo. Os escritórios escolhidos para a pesquisa deveriam possuir pelo menos um ano de atuação no mercado e os seus representantes deveriam ser registrados no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), ter idade superior a 18 anos e ter conhecimento prévio

sobre as funções administrativas, a saber: planejamento, organização, direção e controle. Por questões éticas, optou-se por denominar os participantes da pesquisa de “Entrevistado A” e “Entrevistado B”.

A coleta de dados foi realizada durante o mês de outubro de 2018 nas dependências das empresas analisadas, tendo sido de forma individual, em uma sala reservada. Para a realização da entrevista utilizou-se um questionário não-estruturado composto por oito questões acerca da utilização das funções administrativas na área contábil.

O tratamento dos dados se deu por meio da análise de conteúdo de Bardin (2010) a qual se organiza em torno de três polos: a) pré-análise; b) exploração do material; c) tratamento dos resultados: inferência e a interpretação dos resultados. A pré-análise é a primeira etapa através da qual inicia-se a organização do material para que a pesquisa se torne útil. Nessa pré-análise o pesquisador efetua uma leitura flutuante que implica inicialmente o conhecimento com o material. Após isso, realiza-se a escolha dos documentos para o *corpus* da análise de conteúdo, formula os objetivos e providencia a referenciação dos índices e a elaboração dos indicadores.

A segunda etapa da análise de conteúdo refere-se a exploração do material, cuja técnica serve para formalizar as categorias. Na terceira e última etapa realiza-se o tratamento dos resultados, em que o pesquisador coloca o domínio de seu referencial teórico e as hipóteses da pesquisa aplicada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar como os contadores executam suas atividades verificando as principais contribuições das funções administrativas neste processo. Para atender a esse objetivo, foi realizada uma entrevista não-estruturada com dois gestores de escritórios contábeis localizados na cidade de Juazeiro do Norte-CE, os quais prestam serviços para cidade e região. A pesquisa contou com um questionário não-estruturado composto por oito questões que versavam sobre a importância da aplicação das funções administrativas em escritórios contábeis, o estilo de liderança adotado pela a organização, as formas de realização do controle e planejamento empresarial, entre outros.

Quanto ao primeiro questionamento cujo objetivo era compreender como é efetuado o planejamento das atividades empresariais, verificou-se que ambos os escritórios realizam o planejamento através de reuniões mensais, através das quais executa-se um estudo organizacional das empresas para as quais os escritórios contábeis prestam serviços. Além disso, são estipuladas metas para cada colaborador e ao final de cada mês ocorre a análise de suas execuções, a fim de verificar se as metas foram alcançadas ou não. Este resultado mostra que ambos os entrevistados realizam planejamentos em busca de melhores resultados para suas empresas, demonstrando que os dois gestores reconhecem a importância desta prática para o sucesso de seus negócios.

O segundo questionamento buscou compreender como os contadores efetuam a distribuição da estrutura hierárquica de suas empresas. Sobre este aspecto, o entrevistado A respondeu que em seu escritório não há uma estrutura hierárquica, enquanto o entrevistado B relatou que a estrutura hierárquica de sua empresa se subdivide entre os sócios, analistas e estagiários. A resposta do entrevistado A demonstra que há a necessidade de melhorias quanto à função “organizar” pois o fato da empresa não dispor de uma estrutura hierárquica bem definida pode transmitir aos seus *stakeholders*¹ a ideia de que a empresa é desordenada.

Os entrevistados foram indagados também sobre o estilo de direção predominante em suas empresas. Para esta questão, o entrevistado A respondeu que o estilo de liderança que mais prevalece é a Liderança Democrática, enquanto o entrevistado B afirmou que a empresa adota uma Liderança Liberal. Este último completou sua resposta da seguinte forma: “temos sócios, mas deixamos todos à vontade, para tomar as suas decisões, cumprindo logicamente todos os prazos. Mas, não que seja aquela coisa impositiva, aquela coisa autoritária, as pessoas possuem total liberdade” (ENTREVISTADO B, 2018).

Observando as respostas dos entrevistados, verifica-se que, apesar das empresas analisadas adotarem estilos diferentes de liderança, ambas deixam de lado o estilo autocrático o qual segundo Chiavenato (2003) é caracterizado por ser uma gestão mais rígida e inflexível. Para Maximiano (2017) a gestão democrática pensa no bem-estar coletivo, em aprimorar seus profissionais e oferecer-lhes oportunidades reais de crescimento. Já a liderança liberal defende uma liberdade total à sua equipe sendo que os liderados decidem os melhores caminhos, métodos e soluções para solucionar os problemas organizacionais.

Sobre a função controle, quanto à sua realização e funcionalidade perante a prestação de serviços, os entrevistados relataram que o fazem através de planilhas de Excel, onde colocam tudo o que se deve fazer e o que deve ser cobrado de cada empresa. Nestas planilhas os entrevistados disseram que colocam ainda as obrigações que devem ser efetuadas durante o mês para que, posteriormente, seja possível analisar o que foi executado.

Verifica-se neste quesito que as empresas analisadas possuem uma preocupação quanto ao controle de suas atividades. Porém, cabe aqui ressaltar, a importância do comprometimento dos colaboradores e gestores para um controle eficiente, pois, ainda que uma empresa registre todas as ações em arquivos do Excel, a exemplo das empresas estudadas, as pessoas que fazem parte da empresa precisam estar atentas para o correto preenchimento e acompanhamento destas planilhas. Neste aspecto é importante ressaltar que o uso de planilhas no programa Microsoft Excel torna as

¹Stakeholders são todos os grupos de pessoas impactadas pelas ações da empresa, desde os acionistas, funcionários, fornecedores, clientes até o governo e demais envolvidos (ENDEAVOR, 2017).

atividades operacionais mais lentas, sendo recomendado o uso de programas que facilitem este processo.

Para um controle eficiente, as empresas precisam acompanhar também os processos organizacionais bem como a execução dos serviços prestados por suas empresas. Sobre este aspecto, os entrevistados disseram que estão sempre preocupados com a opinião dos clientes e por isto realizam o acompanhamento de seus serviços através de uma visita mensal às empresas-clientes. O entrevistado B ressaltou ainda que a rotina de acompanhamento das atividades de sua empresa é realizada de acordo com as planilhas feitas para controle.

Para saber um pouco mais sobre as contribuições da função controle aos escritórios contábeis, foi perguntado se as empresas realizavam um serviço de pós-venda de seus serviços e quais métodos eram utilizados para tal prática. Os entrevistados relataram que o pós-venda é feito na grande maioria dos serviços prestados, principalmente, nas contratações adquiridas recentemente. Com relação aos métodos utilizados para o pós-venda o entrevistado A afirmou que um representante da empresa visita os seus clientes mensalmente a fim de averiguar como os serviços estão sendo fornecidos e quais as eventuais queixas. Já o entrevistado B disse o seguinte:

Sempre após a contratação efetuamos ligações para os clientes, perguntamos como estão as coisas, se os serviços estão sendo efetuados de acordo com o combinado e suas expectativas. E assim, mensalmente ou em certos meses intercalados, esse pós-venda é direcionado e efetuado novamente (ENTREVISTADO B, 2018).

Os resultados obtidos acerca da função “controle” demonstram que os gestores realizam um acompanhamento em torno de suas atividades e direcionam os seus planejamentos visando atender às expectativas dos clientes. Este é um ponto importante para o sucesso de um negócio pois os clientes são os grandes impulsionadores dos resultados organizacionais e, não havendo controle dos processos, não há como satisfazer e fidelizar a clientela.

A pesquisa quis saber ainda, de que forma a integração das funções administrativas ajudam no melhoramento das atividades das organizações analisadas e qual seria a importância das funções administrativas aplicadas aos escritórios de contábeis. O entrevistado A relatou que as funções administrativas ajudam bastante na execução e demonstração dos serviços, bem como no planejamento e na prática das metas organizacionais. Já o entrevistado B destacou que “as funções administrativas ajudam a traçar objetivos, colocá-los em prática, ter capacidade de liderar e saber controlar, podendo assim, evitar uma série de problemas do dia-a-dia”. As respostas obtidas foram positivas haja vista os dois entrevistados terem reconhecido a importância das funções administrativas para a tomada de decisões na área contábil. Para os entrevistados, os quatro pilares da administração são essenciais para orientar a gestão com corretos procedimentos a que se deve cumprir a longo prazo bem como para efetuar uma prestação de serviço mais adequada e com maior qualidade.

Analisando os resultados desta pesquisa é possível afirmar que as funções administrativas – planejar, organizar, dirigir e controlar – são indispensáveis para uma gestão eficiente, especialmente quando as quatro funções são integradas à outras ciências, como é o caso da contabilidade. Destaca-se, deste modo, que o sucesso de uma empresa não depende de uma área específica, mas sim, de uma junção das melhores práticas para o correto gerenciamento de um negócio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar de que forma os contadores executam suas atividades verificando as principais contribuições das funções administrativas neste processo. Para este fim, realizou-se um estudo de caso em duas empresas de contabilidade tendo como sujeitos da pesquisa dois contadores. A coleta de dados foi realizada durante o mês de novembro através de entrevista não-estruturada para qual utilizou-se um questionário composto por oito perguntas abertas.

Os resultados apontaram que as organizações analisadas realizam as atividades empresariais de formas diferentes, mas possuem preocupações e atribuições muito parecidas. Verificou-se ainda que ambos os gestores reconhecem a importância do planejamento, da organização, da direção e do controle para o sucesso de seus negócios, mas algumas destas funções ainda precisam ser melhor trabalhadas, como é o caso do pilar “organização”, haja vista um dos entrevistados ter relatado que não há divisão hierárquica em sua empresa.

Deste modo, é possível afirmar que o objetivo dessa pesquisa foi alcançado pois verificou-se que as funções administrativas são ditas como uma conjuntura entre os processos administrativos e contábeis dos escritórios. Os reflexos administrativos influenciam rotineiramente na tomada de decisões dos gestores e na realização das atividades empresariais. É através desse tipo de função, que surge uma nova linguagem no âmbito empresarial, entre a Administração e a Ciências Contábeis.

A partir deste estudo, verificou-se que a junção das funções administrativas e das rotinas contábeis proporcionam seguridade diante das tomadas de decisões e do valor agregado ao profissional e empresas que utilizam tais ferramentas para a melhoria significativa e inquestionável da gestão nas organizações. A busca pela prosperidade, faz com que as empresas e seus gestores alcancem novas técnicas de administrar e contabilizar que transmitam em novas doutrinas no meio organizacional.

Destaca-se como limitações desta pesquisa a falta de interesse dos contadores em participar da pesquisa, tendo em vista a rotina agitada desses profissionais dificultando a realização e a obtenção dos resultados bem como o fato dos escritórios da região possuírem características semelhantes.

Um diferencial deste estudo foi poder disponibilizar para o meio acadêmico, revelações teóricas atuadas em prática sobre um assunto que quando apenas lido, parece ser um tema sem

delongas, sem atribuição acadêmica ou empresarial de relevância. Mas, que quando realmente estudado e compreendido entende-se o real valor e eficiência das funções administrativas no dia-a-dia de escritórios contábeis e como essas funções podem trazer grandes consequências quando não utilizadas e administradas de forma correta.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 4º ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

CFC, **Resolução N° 560 de 23 de outubro de 1983**. Disponível em: http://crcpb.org.br/wp-content/uploads/2012/05/RES_CFC_560_PRERROGATIVAS_PROFSSIONAIS.pdf Acesso em: 22 de set. de 2018.

CAGGIANO, Paulo César; FIGUEIREDO, Sandra. **Controladoria: Teoria e Prática**. 4º ed. São Paulo: Atlas. 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração**. 4a ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

_____. Idalberto. **Administração – Teoria, Processo e Prática**. 3ºed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

_____. Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 7ºed. Ver. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

_____. Idalberto. **Administração – Teoria, Processo e Prática**. 4ºed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

ENDEAVOR, Brasil. **Stakeholders: eles devem ser engajados com o seu negócio**. 2017. Disponível em: <https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/stakeholders/> Acesso em 05 dez 2018.

FARI, Murilo Arthur, NOGUEIRA, Valdir. Perfil do profissional contábil; relações entre formação e atuação de Trabalho. Artigo. **Revista perspectivas Contemporâneas**, Campo Mourão, ISSN: 1980-0193 v.2, p.117-131, jan/jun.2007. Disponível em <http://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/389>. Acesso em 05 Dez. 2018.

GIROTTI, Maristela. **O que o mercado atual espera dos profissionais contábeis**.2010. Reportagem, Revista Brasileira de Contabilidade. Edição 186º.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 5º ed. São Paulo: ATLAS,1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**.4º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Introdução à Teoria da Contabilidade para Graduandos**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduandos**. 5° ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 6° ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

_____. José Carlos. **Contabilidade Básica**. 6° ed. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

_____. J.C. **Contabilidade empresarial**. 3°ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana á revolução digital**. 8° ed. São Paulo, 2017.

RODRIGUES, José Rodolfo Melo Cavalcante; JACINTO, Michelane da Silva. **Escrituração contábil digital, a transferência das informações e o perfil do profissional contábil**. São Paulo: Atlas, 2011.

SOBRAL, F.; PECI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

VASCONCELLOS, E.; HEMSLEY, J. R. **Estrutura das organizações: estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial**. 3a ed. São Paulo:Pioneira, 1997.

TAVEIRA, Elizandra Maia; MACIEL, Luiz Emilio Santos. O perfil do contador do século XXI. 2007. In: **XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba**. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/sociais/inic/INICG00117_01C Acesso em: 22 de set. 2018

Recebido em: 20 de Abril de 2019

Aceito em: 02 de Junho de 2019

¹Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN. E-mail: mainha_luz@hotmail.com

²Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN.

³Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN.

⁴Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN.

⁵Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN.